

SÉRIE ABRIGO

GUIA DO FACILITADOR



Criamos esse Guia para ajudar você a utilizar a Série Abrigo de modo a facilitar grupos de discipulado com seus amigos de outros países, sendo eles cristãos ou não.

Aí vão algumas dicas práticas de como usar o nosso material.

- Dê bastante liberdade para cada um falar. Porém, é importante estar sensível e atento ao tempo e ao tamanho do grupo. Você não precisa pedir que eles compartilhem sua opinião em cada tópico e, também, pode fazer essa parte em grupos menores. Você também pode dividir um estudo em vários dias de acordo com sua necessidade e realidade.
- Se o grupo tem estudantes de várias religiões diferentes, podem surgir perguntas que você nunca ouviu. Nesse caso, você pode admitir que não sabe e se comprometer a pesquisar e voltar ao assunto em outros encontros.
- Fique à vontade para acrescentar ou tirar versículos dos tópicos.
- Entregue o texto referente ao estudo para que o grupo continue pensando sobre o assunto durante a semana. Você também pode usá-lo como material de apoio para preparar o encontro.
- O material de introdução (Série Abrigo - Introdução) pode ser entregue antes de iniciar a série ou junto com o material de apoio do primeiro encontro, para que os participantes tenham um panorama melhor do que vão estudar.
- Mantenha contato com os estudantes durante a semana, para desenvolver o relacionamento e também obter feedbacks sobre as tarefas que forem dadas. Você pode começar os encontros perguntando da tarefa do encontro anterior. É importante que eles percebam a importância de colocar em prática o que têm aprendido.

Boas práticas para receber bem os estrangeiros (texto de José Chicolovia, estudante angolano)

Eu, José, sou um estudante estrangeiro e já passei por momentos bastante difíceis na turma, durante a aula. Por exemplo, certa vez, o professor comentou que os estudantes estrangeiros estavam trazendo doenças para a cidade. Na verdade, ele queria abordar a situação das vacinas, mas não conseguiu se expressar corretamente. Além disso, no convívio social, já enfrentei situações constrangedoras, como quando perguntam se, em Angola, eu tinha o que comer, dando a entender que os angolanos passam fome. Por isso, promover o acolhimento e a inclusão dos estudantes estrangeiros é essencial para construir um ambiente de respeito, empatia e aprendizado.

Aqui vão algumas práticas para que os brasileiros recebam bem os estudantes que são de outros países.

1 - Praticar empatia e respeito

Uma das primeiras atitudes para acolher um estudante estrangeiro é se colocar no lugar dele, reconhecer que ele está em um ambiente novo, longe da família, lidando com diferenças culturais, climáticas e linguísticas.

Também deve-se evitar pressuposições baseadas em estereótipos, como julgar a origem cultural ou a condição socioeconômica do colega estrangeiro e demonstrar curiosidade genuína sobre a história dele, respeitando os limites do que o outro deseja compartilhar.

2 - Incentivar o diálogo aberto

O estudante brasileiro deve permitir que o estudante estrangeiro se sinta confortável para falar sobre sua vivência e expressar suas dúvidas.

É importante explicar que mal-entendidos podem ocorrer, especialmente por diferenças culturais ou no uso da língua, e que perguntas são sempre bem-vindas para esclarecer essas situações.

Sempre buscar ser claro na comunicação e evitar gírias muito regionais ou expressões difíceis de entender.

3 - Combater o isolamento social

Muitas vezes, estudantes estrangeiros são deixados sozinhos, o que dificulta a adaptação. Para evitar isso:

- Convide o estudante estrangeiro para atividades em grupo, sejam elas relacionadas à universidade ou eventos sociais
- Apresente-o a outros colegas e ajude-o a criar uma rede de amizades,
- Mostre interesse em aprender sobre a cultura dele e compartilhe elementos da cultura brasileira, criando uma troca enriquecedora.

4 - Incentivar a inclusão em espaços cristãos

Para estudantes que compartilham a fé cristã, a inclusão em grupos e atividades é ainda mais essencial.

Grupos cristãos devem fazer um esforço intencional para receber bem o estudante estrangeiro, entendendo que ele é tão parte do corpo de Cristo quanto qualquer outro irmão.

Esses grupos podem organizar momentos de acolhimento, onde todos compartilhem experiências e fortaleçam os laços espirituais e pessoais.

5 - Prover a compreensão cultural

A adaptação cultural é um dos maiores desafios para o estudante estrangeiro. Algumas sugestões práticas:

- Organizar eventos culturais na universidade que permitam aos estudantes estrangeiros apresentar sua cultura para os colegas. Isso pode incluir música, culinária, danças e debates;
- Incentivar o aprendizado mútuo: brasileiros aprendendo sobre a cultura do estudante estrangeiro e vice-versa.

6 - Oferecer suporte acadêmico e emocional

Muitos estudantes estrangeiros enfrentam dificuldades no ambiente acadêmico devido à diferença no sistema educacional ou no idioma.

É importante que os colegas ofereçam apoio, como revisar trabalhos ou estudar juntos. Também se pode demonstrar disponibilidade para ouvir e apoiar em momentos de dificuldade emocional ou adaptação.